



8.g

Instalação de
dispositivos de consumo
de água eficientes

FICHA TÉCNICA

Título

8.g Instalação de dispositivos de consumo de água eficientes

Coleção

Casa Eficiente 2020 | Catálogo de soluções técnicas

Edição

Programa “*Casa Eficiente 2020*”

Autoria



Agência para a Energia



Versão

2018-01-18

Publicação gratuita | Todos os direitos reservados

8.g Instalação de dispositivos de consumo de água eficientes

REGULAMENTO

Instalação de dispositivos de elevada eficiência ao nível da poupança da água (e.g., torneiras, chuveiros, autoclismos, redutores de pressão e reguladores de caudal).

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO

Substituição ou instalação de dispositivos sanitários tais como:

- Torneiras de cozinha com um caudal < 5 l/min ou com classificação A ou A+;
- Torneiras de lavatório com um caudal < 3 l/min ou com classificação A ou A+;
- Chuveiro com um caudal < 6,1 l/min ou com classificação A ou A+;
- Autoclismo com uma descarga completa < 4 l ou com classificação A ou A+;
- Autoclismo com dupla descarga < 4 l ou com classificação A ou A+;
- Autoclismo com interrupção de descarga < 3,8 l ou com classificação A ou A+.

Instalação de redutores de pressão nos dispositivos de uso de água em cozinhas e instalações sanitárias (sempre que se justifique).

Os dispositivos classificados com A ou A+ correspondem aos produtos com maior eficiência hídrica.

Os dispositivos classificados com A++ não foram considerados porque têm em vista aplicações muito especiais, não se considerando de interesse as suas utilizações em habitações (ex.: duche com torneira termoestática ou *eco-stop*, retretes com descargas desadequadas face ao dimensionamento comum das redes e torneiras com *eco-stop*).

No mercado nacional existe um sistema voluntário de certificação e rotulagem dos dispositivos sanitários desenvolvido pela Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP).

OBJETIVO

A adoção de dispositivos sanitários de elevada eficiência hídrica permite uma redução dos consumos de água com uma conseqüente poupança dos custos, contribuindo para a melhoria do desempenho ambiental dos edifícios de habitação.

A utilização de tecnologias eficientes do uso da água pode reduzir até 40% o consumo de água no setor doméstico.

LOCAL

As intervenções devem ser efetuadas sobretudo nos espaços onde há maiores consumos de água, nomeadamente em:

- Cozinhas: torneiras;
- Instalações sanitárias: torneiras, autoclismos, chuveiros e urinóis;
- Garagens, terraços e varandas onde exista lavagem periódica de pavimentos: torneiras.

APLICAÇÃO

Através da substituição do equipamento existente por equipamento de maior eficiência hídrica e da aplicação de equipamentos redutores de caudal em dispositivos existentes.

RECOMENDAÇÕES

Ao escolher os dispositivos de utilização da água tenha em atenção os seguintes aspetos:

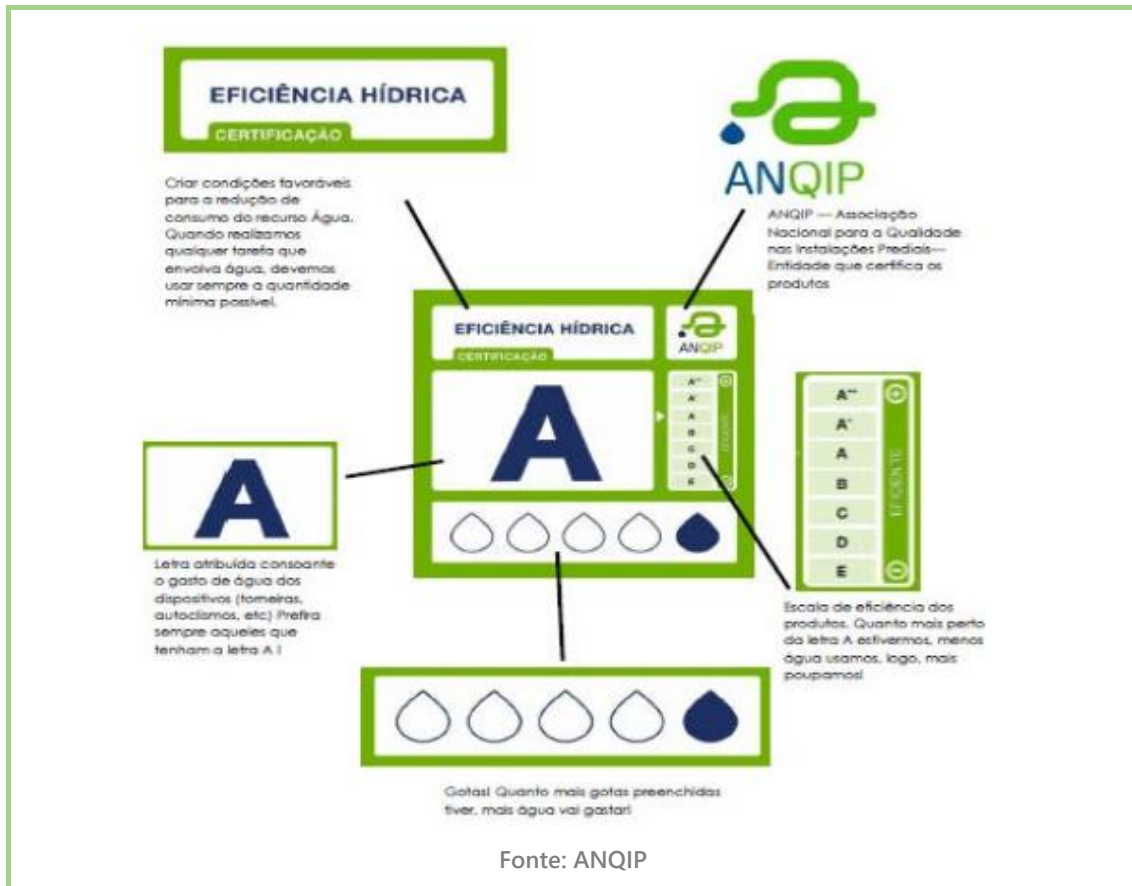
- Torneiras:
 - Substituição ou adaptação das torneiras convencionais existentes por outras mais eficientes em termos da poupança de água (menor caudal);
 - Adoção de torneiras com características que reduzam o caudal, como sejam maior um maior ângulo de abertura do manípulo, redutor de caudal, dispositivo arejador, dispositivo pulverizador, fecho automático ou comando eletrónico;
 - Preferência por modelos de menor caudal e que apresentem uma maior estabilidade de caudal para variações de pressão da água;

- Preferência por torneiras misturadoras, monocomando ou termoestáticas, que reduzam o desperdício de água;
- Adaptação dos dispositivos tradicionais mediante a instalação de arejadores ou de redutores de pressão (anilha ou válvula).
- Chuveiros:
 - Instalação de arejadores, redutores de pressão (anilha ou válvula) ou válvulas de seccionamento;
 - Utilização de torneiras misturadoras, monocomando ou termoestáticas, que permitem reduzir o consumo até à chegada da água quente;
 - Substituição ou adaptação dos chuveiros convencionais existentes por outros mais eficientes em termos da poupança de água, em termos do caudal e do volume total por utilização.
- Autoclismos:
 - Substituição ou adaptação dos autoclismos convencionais existentes (ou mesmo das bacias de retrete) por outros com volume de água inferior, que conduza a poupanças no consumo de água;
 - Utilização, quando possível, de bacias de retrete com compostagem (em que os resíduos orgânicos são armazenados e transformados através de processos microbiológicos), bacias de retrete com incineração (em que os resíduos são reduzidos a cinzas através de um sistema elétrico) ou bacias de retrete químicas (que dispõem de um reservatório com uma solução química que estabiliza os resíduos enquanto a bacia de retrete não é esvaziada);
 - Utilização de bacias de retrete por vácuo, alternativamente aos sistemas gravíticos tradicionais;
 - Adoção de procedimentos de deteção de fugas e de reparação do autoclismo.

BENEFÍCIOS

- Redução do consumo de água.
- Melhoria do aspeto e prestígio do imóvel.
- Facilidade de implementação.

ESQUEMA ILUSTRATIVO



REQUISITOS TÉCNICOS

- Decreto Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto (Sistemas Prediais).
- Regulamentos Municipais.